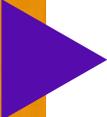
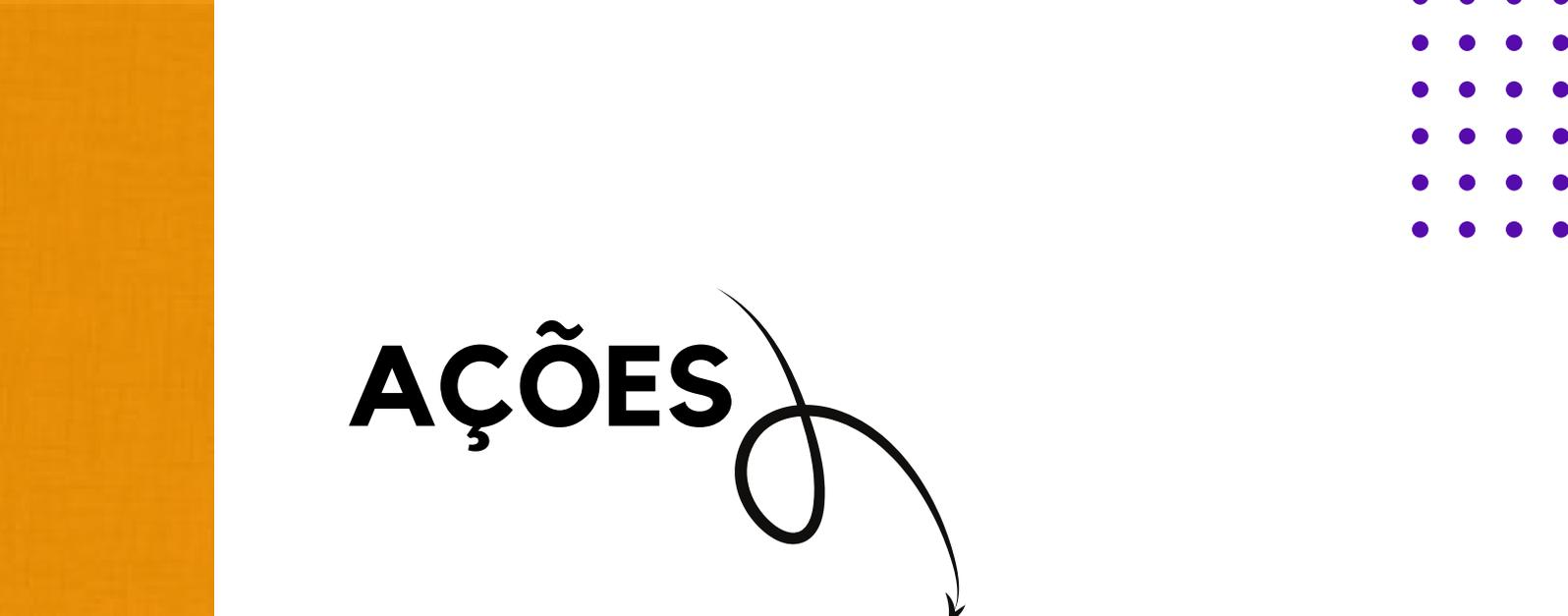


CONTEXTO E POSSIBILIDADES

Nos últimos tempos, temos observado mudanças nas exigências para o exercício das profissões que passam pela construção do conhecimento interdisciplinar, atuação interprofissional, interculturalidade, abertura para novos desafios da ciência e tecnologia, desenvolvimento de projetos com soluções criativas, exploração de experiências individuais e coletivas, desenvolvimento de pesquisa e atuação em equipe. As perspectivas mais contemporâneas, apontam para a necessidade de superação dos currículos mais tradicionais e, como alternativas, apontam para diagnósticos e ações mais interdisciplinares, dirigidas a um ensino de graduação voltado para uma formação mais humanizada, no conhecimento e na profissionalização. Dessa forma, apostamos na perspectiva da inovação curricular que integre propostas diferenciadas para os nossos cursos de graduação nas modalidades presencial e à distância, sustentadas nas políticas públicas voltadas para a criação e a implantação das Diretrizes Curriculares Nacionais nas diferentes áreas.



AÇÕES



PROGRAMA UNIBÁSICA – Programa de formação continuada, na modalidade EAD, voltado aos gestores, docentes e discentes da educação básica do Estado da Bahia, onde serão desenvolvidas comunidades virtuais de práticas e de aprendizagens, com o uso de metodologias e práticas pedagógicas multi/interdisciplinares inovadoras, dirigidas ao aperfeiçoamento profissional de servidores da universidade e da educação básica, além da formação discente para alunos universitários dos cursos de licenciaturas, em estreita articulação com o alunado do ensino fundamental e médio da rede estadual de educação, sobretudo frente aos desafios educacionais impostos pela pandemia de COVID-19.



Aprimorar o trabalho docente promovendo o desenvolvimento profissional e proporcionando abordagem interdisciplinar, transversal e multiprofissional, possibilitando a atuação deste, com as tecnologias de apoio do ensino presencial, remoto e híbrido;



Realizar formação docente continuada referentes às metodologias e práticas pedagógicas multi/interdisciplinares e inovadoras, bem como para o uso de tecnologias digitais de informação e comunicação de apoio ao ensino e aprendizagem;



Realizar oficinas formativas no âmbito do Projetos Políticos Pedagógicos (PPPs);



Direcionar investimentos para modernização institucional que permitam o uso de tecnologias digitais de informação e comunicação (TDIC) nos processos de ensino e aprendizagem.



Promover a formação multi/interdisciplinar e inovadora dos graduandos.

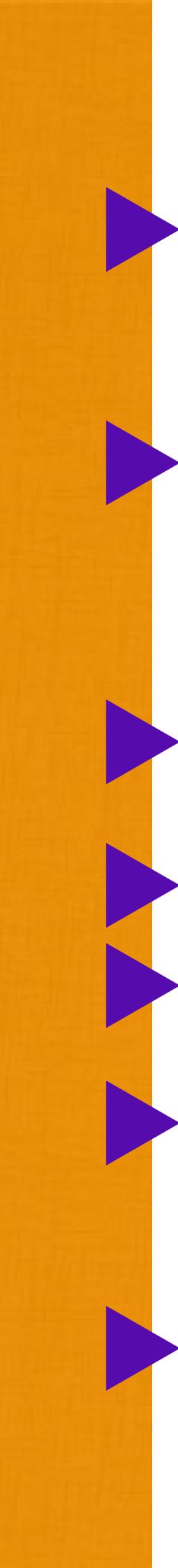
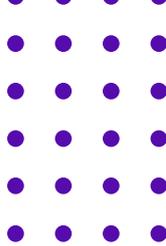


Favorecer o desenvolvimento de atividades acadêmicas colaborativas e interdepartamentais para a formação multi/interdisciplinar e inovadora dos graduandos.



Oferecimento de cursos de formação no âmbito de Tecnologias Digitais de Informação e Comunicação (TICs), permitindo formação de discente para ampliação da inclusão digital;





Promover um ensino com caráter formador e crítico, para construir, na interação com a pesquisa e a extensão, a autonomia do pensar e do fazer no exercício profissional, na ação social e na reflexão científica.

Atualizar a política de graduação dirigida à construção de uma base sólida científica e de desenvolvimento de habilidades pessoais e profissionais e de atitudes voltadas para a ética, a responsabilidade social e a cidadania consciente, crítica e proativa;

Estruturar políticas de regulamentação e oferta de novos cursos de graduação;

Fomentar a política de mobilidade discente;

Ampliar e modernizar aos laboratórios dos cursos de graduação;

Propor uma formação de gestores voltada para a qualificação acadêmica dos cursos de graduação, através da formação de coordenadores e secretários e colegiado;

Implementação, melhoria e acompanhamento de mecanismos e sistemas de registro e acompanhamento do fluxo curricular da graduação;



Incentivar a consolidação de áreas de conhecimento específicas;



Integrar a graduação e a pós-graduação da universidade, possibilitando aos alunos de graduação cursar disciplinas na pós-graduação stricto sensu e solicitar aproveitamento na matriz curricular dos cursos;



Direcionar investimentos ao Programa Institucional de Iniciação à Docência (PROGRID);



Fomentar a oferta semipresencial de componentes curriculares em cumprimento às DCNs;



Qualificar o formato de seleção e ingresso nos cursos de graduação;

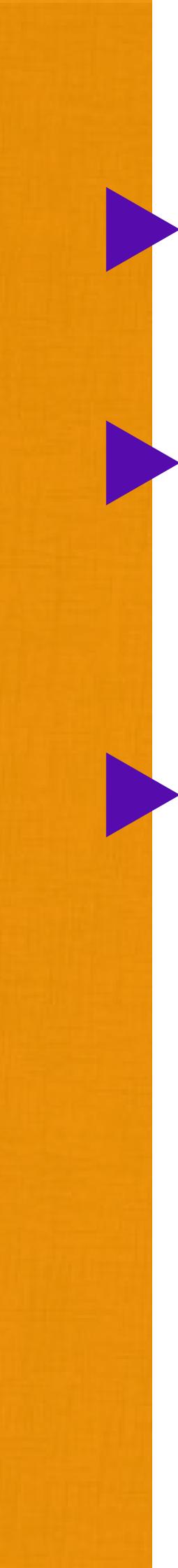
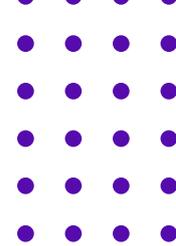


Discutir e regulamentar perspectivas do ensino híbrido, considerando a excepcionalidade do período pandêmico;



Promover o diálogo com movimentos sociais e os cursos de graduação, construindo de maneira coletiva ações entre a sociedade e universidade;





Garantir o processo de Creditação da extensão que define que 10% dos créditos dos cursos de graduação devem ser transformados em disciplinas voltadas para extensão (Curricularização da Extensão);

24) Criar um Observatório de Ensino, composto por representantes discentes, docentes e técnicos administrativos, que terá o objetivo de diagnosticar, repensar, redimensionar e propor alternativas ao acesso, e aos problemas quanto à evasão e retenção dos estudantes nos cursos de graduação da UNEB;

25) Estabelecer o Fórum Permanente de Discussão das Demandas e Ações Institucionais Referentes ao Ensino na graduação, visando democratizar o acesso às informações e a busca por soluções dos problemas e demandas institucionais.